

Aprovação da lei n.º 1 864, de 21-II de 1953, do governo do Estado do Rio, que cria, na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio desse Estado, o Departamento de Conservação do Solo;

Lançamento pelo Departamento de Geografia do Estado do Rio da nova carta geográfica dessa unidade, na escala de 1 : 400 000;

Lançamento da carta geográfica do Estado da Bahia;

Publicação do *Anuário Geográfico* do Estado do Rio referente ao ano de 1952, editado pelo Departamento Geográfico dessa unidade federada;

Criação do núcleo regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geologia.

Novos Consultores Técnicos do C.N.G.

Em sua XII sessão ordinária, realizada em outubro de 1932, a Assembléa Geral do C.N.G., criou no quadro de consultores técnicos do Conselho Nacional de Geografia, mais três secções História do Ensino da Geografia, Geografia dos Minerais Radioativos e Geografia Agrária, elevando assim, para 43 os consultores técnicos. Para preenchimento das novas secções, foram eleitos, pela última Assembléa Geral do C.N.G., realizada em julho do corrente ano, os Profs. AROLDO DE AZEVEDO, Secção XLI — História do Ensino da Geografia; DJALMA GUIMARÃES — Secção XLII — Geografia dos Minerais Ra-

dioativos, MÁRIO LACERDA DE MELO — Secção XLIII — Geografia Agrária.

Foi preenchida também a Secção XXI — Oceanografia, vaga com o falecimento do almirante RAUL TAVARES, sendo eleito para esta Secção, o almirante JORGE DODSWORTH MARTINS, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

Ainda por uma de suas resoluções, (Número 409), criou a A.G. no quadro de consultores técnicos, a Secção de Sismologia, que será preenchida provavelmente na próxima Assembléa.

Professor Thomas Lynn Smith

Há de repercutir com satisfação nos meios geográficos brasileiros a notícia de que o Prof. LYNN SMITH acaba de ser agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (grau de oficial).

THOMAS LYNN SMITH, filho de uma família de agricultores, nasceu a 11 de novembro de 1903 em Sanford, no Colorado. Lá mesmo completou a instrução primária e a secundária, matriculando-se em 1925 na Universidade Brigham Young, da qual, três anos depois, recebeu o grau de bacharel em Sociologia e História. Após realizar estudos de pós-graduação (Sociologia, Antropologia, Psicologia Social, Economia, Estatística Vital, etc.) nas Universidade de Minnesota e Harvard, fez jus em 1932 ao grau de Doutor (*Ph.D.*) pela Universidade de Minnesota. Já havia iniciado a carreira do magistério como professor assistente na Universidade do Estado de Luisiana, onde mereceu sucessivas promoções, que o levaram ao cargo de

professor adjunto, de professor catedrático e, finalmente, de chefe dos Departamentos de Sociologia e de Sociologia Rural. Paralelamente, lecionou, como professor visitante, nas Universidades de Brigham Young e da Califórnia. Em 1947, atraído pela oportunidade que lhe era oferecida de organizar, desde os alicerces, uma nova instituição dedicada aos estudos brasileiros, transferiu-se para a Universidade de Vanderbilt, na qualidade de chefe do Departamento de Sociologia e diretor do recém-criado Institute for Brazilian Studies. Não se lhe havendo proporcionado, todavia, os recursos orçamentários prometidos, indispensáveis à realização efetiva da obra idealizada, abandonou o empreendimento a que se entregara com tanto entusiasmo e em 1949 aceitava o convite da Universidade de Flórida, cujo corpo docente desde então passou a integrar.

A bagagem científica de LYNN SMITH inclui, além de numerosas contribuições em periódicos especializados, várias obras de